

ESTRATÉGIAS INTENSIVAS DE CRIAÇÃO DE BORREGAS E SEUS EFEITOS SOBRE O CONSUMO DE ALIMENTOS E DESEMPENHO

Daniel de Lima João, Paulo Roberto de Lima Meirelles, Daniele Floriano Fachiolli, Juliana da Silva Barros, Bruno de Barros da Silva Cardoso.

Unesp – Câmpus de Botucatu, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Zootecnia, e-mail: daniel.lima07@outlook.com

Palavras Chave: *Confinamento, Consumo de suplemento, Semiconfinamento.*

Introdução

O consumo de alimentos expresso na matéria seca (CMS) está entre um dos fatores de maior impacto sobre a saúde metabólica e a produção de ruminantes, sendo que o animal cresce ou ganha peso quando a energia que consome ultrapassa a energia perdida nos processos metabólicos (SUARES, 2012¹).

Objetivo

O objetivo do trabalho foi avaliar o consumo de suplemento expresso na matéria seca e desempenho de borregas com duas estratégias de recria: semiconfinamento e confinamento, passando posteriormente para semiconfinamento em área de aveia preta proveniente de sistema integrado de produção agropecuária (SIPA).

Material e Métodos

O experimento foi conduzido no setor de forragicultura, pertencente à Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – Câmpus de Botucatu. Os procedimentos foram aprovados pela Comissão de Ética de Uso de Animais, protocolo 0001/2017. Foram utilizadas 26 borregas da raça Corriedale na fase de recria com peso vivo inicial médio de 24,0kg ± 2,6. O delineamento experimental foi em blocos casualizados com medidas repetidas no tempo. Os tratamentos foram: T1) Confinamento por 28 dias, seguido de semiconfinamento durante 42 dias e T2) Semiconfinamento durante 70 dias.

A taxa de lotação utilizada foi de 13 animais (312kg) em piquete de 2800m², totalizando 1114kg/ha. As borregas foram suplementadas com concentrado + silagem proveniente do milho cultivado no SIPA. A dieta das borregas foi formulada no programa computacional *Small Ruminant Nutrition System* com base no *Cornell Net Carbohydrate and Protein System* (CNCPS, 2000)² para ovinos. O suplemento foi fornecido em cochos e a água foi fornecida *ad libitum* em bebedouro.

As borregas foram pesadas em balança eletrônica digital (COIMMA® – Modelo ICS-300 móvel) com avaliações em seis momentos a cada 14 dias. O consumo de suplemento expresso na matéria seca foi calculado com base na quantidade de suplemento fornecido e na sobra para cada tratamento, estipulando a ingestão individual pela porcentagem do peso vivo de cada animal.

Para a análise de desempenho foi utilizado o PROC MIXED do SAS (versão 9.4; SAS Inst. Inc.,

Cary, NC, USA). As médias ajustadas pelo método dos quadrados mínimos foram usadas nas análises de comparações múltiplas ($P \leq 0,05$).

Resultados e Discussão

Na tabela 1 está representado o desempenho e CMS. Não houve diferença significativa para peso vivo inicial entre os tratamentos ($P=0,1929$), confirmando a homogeneidade dos mesmos. Animais confinados durante os primeiros 28 dias, passando posteriormente para semiconfinamento (T1), tiveram maior CMS e, conseqüentemente, melhor desempenho em relação aos animais semiconfinados durante todo o período experimental (T2).

Tabela 1. Desempenho e Consumo de matéria seca de borregas em sistema de confinamento seguido de semiconfinamento (T1) e semiconfinamento (T2).

Variáveis	T1	T2	EPM ⁴	P
Peso Inicial (kg)	24,6	23,4	0,635	0,1929
Peso Final (kg)	40,2a	35,4b	1,530	0,0001
GP ¹ médio (kg)	15,6a	11,9b	1,171	<,0001
GPD ² médio (kg/dia)	0,222a	0,171b	0,017	<,0001
CMS ³ (kg/dia)	1,098a	0,768b	0,044	<,0001

Médias de mesma letra na linha não diferem entre si ($P>0,05$) ¹GP: Ganho de Peso; ²GPD: Ganho de Peso Diário; ³CMS: Consumo de matéria seca; ⁴EPM: Erro Padrão Médio.

Deste modo, animais confinados durante os primeiros 28 dias ganharam mais peso em comparação aos animais semiconfinados, pois esses animais apresentaram maior CMS e menor gasto energético.

Conclusões

Animais confinados por um período, seguido de semiconfinamento apresentaram maior consumo de suplemento e, conseqüentemente, melhor desempenho.

Agradecimentos

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), Processo nº 2017/05044-7

¹ Suarez, S.L.B. *Fatores envolvidos no consumo de matéria seca*. 2014. 48 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Zootecnia, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 2012.

² Cornell Net Carbohydrate and Protein System. *The net carbohydrate and protein system for evaluating herd nutrition and nutrients excretion*. Version 5.0. CNCIP, Ithaca, 2000. 237 pp.